



Lira (C) aproveitou visita de Dauster (E) e Eris ao Senado para comunicar decisão da comissão

Atraso constrange Dauster e Eris

O presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, e o embaixador extraordinário para a dívida externa, Jório Dauster, passaram por um constrangimento ontem, antes de falar na Comissão de Economia do Senado. Tiveram que esperar quase 45 minutos no gabinete do presidente da comissão, Raimundo Lira (PFL-PB), até que houvesse quorum no plenário da comissão. Embora marcado para começar às 10h00, até às 10h30 havia apenas

12 dos 14 senadores necessários para iniciar uma sessão.

Na comissão, a irritação foi tomando conta dos senadores que chegaram na hora certa.

"Estamos no signo do atraso. Vamos tratar da dívida atrasada, dos juros atrasados e estamos atrasados", reclamou Espiridião Amim (PDS-SC), já mudando o humor com que chegou à comissão, quando brincou com o senador novato Beni Vêras (PSDB-CE).

O mau-humor dos senadores foi mudando de novo quando o embaixador começou a falar. Passaram mais de três horas atentos às explicações sobre o acordo com os bancos privados. Só no finalzinho é que os ânimos voltaram a se exaltar. Uma discussão entre os senadores Ronei Tito (PMDB-MG) e Eduardo Suplicy (PT-SP) por causa de desvio do assunto central de discussão fez com que o petista terminasse seu aparte trêmulo.